

# CINAV

## Plano de Atividades

# 2014

*Este documento constitui o plano de atividades do Centro de Investigação Naval (CINAV) para o ano de 2014.*

**Escola Naval,  
17 de abril de 2014**

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>2</b>
<b>2. LEVANTAMENTO, OPERAÇÃO E INSERÇÃO ORGÂNICA</b> .....	<b>2</b>
<b>3. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>5</b>
3.1 ATIVIDADES DAS LINHAS DE INVESTIGAÇÃO .....	5
3.2 I&D NÃO INTEGRADA EM LINHAS DE INVESTIGAÇÃO .....	5
3.3 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS .....	6
<b>4. ORÇAMENTO PARA 2014</b> .....	<b>6</b>
<b>5. CONCLUSÃO</b> .....	<b>6</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Este documento constitui o plano de atividades do CINAV para o ano de 2014. É feito um levantamento, operação e inserção orgânica para 2014; uma proposta para a atividade das linhas de investigação e dos projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) com envolvimento do CINAV; bem como um orçamento de investigação para 2014.

## 2. LEVANTAMENTO, OPERAÇÃO E INSERÇÃO ORGÂNICA

As atividades cometidas para 2014 relativas ao levantamento e inserção orgânica do CINAV resultam, em grande medida, daquilo que não foi possível fazer durante 2013. Destas, assumem especial relevo as seguintes:

- Continuar a tentar obter o pessoal necessário para o *staff* do CINAV.
- Continuar à procura dos mecanismos administrativos e financeiros que permitam ao CINAV operar, apesar das suas limitações estruturais.
- Difusão interna (na Marinha) do CINAV, sua existência, missão, propósitos e capacidades. Durante o ano de 2013, foram dados passos significativos, mas é necessário divulgar e comprometer mais os comandos das diferentes unidades de Marinha, de modo a evitar a dispersão de esforços e pequenos conflitos. Em particular, é necessário estabelecer de forma inequívoca a relação do CINAV com o EMA e com as unidades da DGAM.
- Melhorar o modelo de inserção/afiliação do CINAV na Escola Naval (EN), e, no âmbito do Instituto Universitário Militar (IUM), melhorar o processo de cooperação com os outros centros de investigação militares.
- Criar a Comissão de Ética do CINAV.

As atividades previstas para 2014 neste âmbito serão, assim, apresentadas em duas tabelas: as que surgem no seguimento de medidas já previstas no Mapa Estratégico, mas que, ou não tinham ainda sido tomadas, ou devem ser continuadas/reforçadas (Tabela 1), e atividades que, ainda que não constando do Mapa Estratégico, sejam consideradas convenientes, nomeadamente em resultado da experiência recolhida da operação do CINAV desde a sua criação (Tabela 2).

TABELA 1 - MEDIDAS PREVISTAS NO MAPA ESTRATÉGICO

OE1. Consolidar o posicionamento da Escola Naval (EN) como Instituição de Ensino Universitário, plenamente integrada no Sistema de Ensino Superior Público.	
OS1. Apoio às atividades de ensino da EN, contribuindo com as necessárias linhas de investigação.	
Medidas preconizadas	Ação para 2014
a. Consolidar a integração das teses/dissertações com linhas de investigação ativas.	Prosseguir a consolidação da intervenção do CINAV nas escolhas de tópicos para teses de Mestrado, no âmbito das revisões dos regulamentos aplicáveis, e na consciencialização das estruturas da EN envolvidas no processo.
OS3. Afirmação funcional do CINAV como componente ID&I da EN e, como tal, com intervenção direta em todos os processos que tenham impacto na atividade ID&I.	
Medidas preconizadas	Ação para 2014
b. Garantir que as atividades de investigação serão tidas em conta na contratação de professores, passagens a professor efetivo e nomeação de júris.	Prosseguir a consolidação da contribuição da componente ID&I nos processos de contratação de professores, passagens a professor efetivo e nomeação de júris, no âmbito das revisões dos regulamentos aplicáveis, e na consciencialização das estruturas da EN envolvidas no processo.
c. Aumentar o nível de atividades complementares ( <i>campus vibrancy</i> ).	Continuar a promover palestras e <i>workshops</i> , preferencialmente com palestrantes de nível internacional.
OS4. Incremento do grau de inserção do CINAV na estrutura ID&I nacional.	
Medidas preconizadas	Ação para 2014
d. Definir normas relativas a perfis preferenciais de projetos.	Manter a <i>internacionalização</i> e <i>cooperação</i> como vetores estratégicos para a conceção de projetos.
e. Fomentar o recurso a fontes de financiamento reconhecidas	Manter o atual perfil de fontes de financiamento tradicionais (FP7, EDA, FCT, DGAIED e QREN) e explorar outras, como autarquias, comissões de comemoração de eventos, instituições internacionais, etc.
OS5. Fomentar a difusão e projeção externa da atividade e produto do CINAV.	
Medidas preconizadas	Ação para 2014
f. Incrementar a atratividade da presença na Internet.	Desenvolver uma versão em língua inglesa do site do CINAV.
g. Criação de mecanismos para difusão externa da natureza, visão, objetivos, atividade e produto do CINAV.	Tornar o site do CINAV mais ágil e informativo. Incluir a produção do CINAV no RCAAP. Melhorar o acesso à internet na EN.
h. Criar um <i>site</i> para suportar os	

processos de comunicação internos	
OE2. Promover, coordenar e apoiar a investigação científica e projetos de desenvolvimento efetuados no seio da Marinha, contribuindo para a sua afirmação como fonte de inovação e motor de desenvolvimento.	
OS7. Promover a aplicação dos saberes adquiridos no desenvolvimento de novos serviços e produtos para a Marinha.	
Medidas preconizadas	Ação para 2014
i. Criar mecanismos de discussão e intercâmbio com as estruturas técnicas da Marinha, de forma a serem rotineiramente identificadas as potenciais áreas de oportunidade para desenvolvimento de novos produtos.	Fazer visitas aos sectores/unidades com que o CINAV se relaciona. Estas visitas dever-se-ão iniciar pelo Comando Naval (CN), devido ao número de projetos do CINAV em que o CN participa.
OE3. Atingir níveis de referência, tanto quantitativos como qualitativos, na produção ID&I.	
OS14. Operacionalizar mecanismos administrativos/financeiros que consigam mitigar os inconvenientes da ausência de autonomias administrativa e financeira.	
Medidas preconizadas	Ação para 2014
j. Emular a autonomia financeira por recurso ao mecanismo das Despesas com Compensação em Receita.	Explorar as possibilidades de gestão abertas com a criação do IUM.
OS15. Criar mecanismos efetivos de estímulo à atividade e publicação científica por parte dos investigadores.	
Medidas preconizadas	Ação para 2014
k. Premiar o acréscimo de atividade com mais fácil acesso a financiamento e redução de carga docente e outros encargos na EN.	Prosseguir a tentativa de criação de <b>mecanismos de compensação à atividade ID&amp;I</b> , no que respeita à redução da carga docente e/ou outros encargos, e melhorar as condições de trabalho.
l. Melhorar infraestruturas, de forma a maximizar as condições de trabalho dos docentes.	Melhorar o acesso à internet por parte dos membros do CINAV.  Dentro das disponibilidades financeiras: aquisição dos recursos informáticos necessários e, nomeadamente, implementação de um sistema informático para gerir os CVs e a produção científica dos membros do CINAV.
OS17. Criar mecanismos de desencorajamento de inatividade na componente ID&I por parte de docentes da EN.	
Medidas preconizadas	Ação para 2014
m. Garantir a inclusão da componente ID&I na avaliação de mérito dos docentes.	Prosseguir a tentativa de criação de mecanismos mais eficientes que permitam a <b>inclusão da componente ID&amp;I na avaliação de mérito dos docentes</b> .

OE4. Criar e reter um corpo de investigadores de qualidade, academicamente habilitado, motivado, com elevado sentido de pertença e partilha da Visão, Missão, Valores e Objetivos.	
OS20. Promover o perfil adequado das comissões dos docentes militares da EN e apoiar a decisão da sua passagem a professores efetivos.	
Medidas preconizadas	Ação para 2014
n. Cooperar com a estrutura da EN para instituir o modelo 2+3+1+1 para as comissões de professores da EN.	Prosseguir, quando aplicável, os esforços tendentes à instituição do modelo 2+3+1+1 para as comissões de professores da EN.
o. Criação de mecanismos para intercâmbio periódico das atividades das linhas de investigação.	Fazer duas reuniões internas, para divulgação de trabalhos e atividades.
OS24. Incentivar e apoiar os docentes da EN e os investigadores do CINAV na frequência de ciclos de estudo avançados.	
Medidas preconizadas	Ação para 2014
p. Institucionalizar a necessidade de progressão permanente das qualificações do corpo docente da EN.	Prosseguir o apoio à frequência de graus avançados por parte dos investigadores do CINAV e docentes da EN.

**TABELA 2 - MEDIDAS NÃO PREVISTAS NO MAPA ESTRATÉGICO**

1.	Prosseguir os contatos com a DSP, no sentido de avaliar a possibilidade da requalificação profissional da funcionária que tem dado apoio administrativo ao CINAV.
2.	Reforçar o <i>staff</i> do CINAV com um Oficial Superior e um Sargento Artífice a tempo inteiro.

### 3. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 ATIVIDADES DAS LINHAS DE INVESTIGAÇÃO

Prosseguir as atividades das diversas linhas e, a pedido da Escola Naval, rever as linhas existentes.

#### 3.2 I&D NÃO INTEGRADA EM LINHAS DE INVESTIGAÇÃO

Prosseguir as atividades em curso.

### **3.3 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS**

Tenciona-se continuar com todos os projetos em curso e analisar, caso a caso, as propostas de novos projetos que forem surgindo ao longo do ano por iniciativa de parceiros nossos. Considera-se que não há recursos humanos para tomar a iniciativa de desenvolver novos projetos próprios.

## **4. ORÇAMENTO PARA 2014**

Durante o ano de 2014 está previsto receber financiamento dos projetos BlueEye, ICARUS, Share, CNO, SUNNY, Perseus e Ações do U-35 no Algarve. O orçamento previsto para o ano de 2014 está a ser determinado pelo DAF.

O saldo do ano de 2013 é de 62.184,27€.

## **5. CONCLUSÃO**

As principais estruturas do CINAV estão em funcionamento, pelo que se pode considerar que está superada a fase de instalação e o CINAV está agora numa “fase de cruzeiro”. O número de projetos em funcionamento é muito significativo, sobretudo se se tiver em conta o reduzido número de membros ativos. O número de membros com responsabilidades no CINAV está a aumentar. No entanto, para atingir a maturidade, ainda resta um longo caminho.

Para além dos objetivos já elencados, há ainda que fazer uma revisão (a pedido da EN) das linhas existentes e consolidação das linhas de investigação definidas, nomeadamente através de projetos estruturantes.